

A ESCUTA COLETIVA EM UM GRUPAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM-PA

Thaís Diniz Ribeiro¹, Amanda Martins Remédios², Brenda Teixeira Gonçalves³, Ivan da Costa Gomes⁴, Eric Campos Alvarenga⁵

1 Universidade Federal do Pará; Curso de Graduação em Psicologia, thaisdr69@gmail.com. 2 Universidade Federal do Pará; Curso de Graduação em Psicologia, amanda.martins.direito@gmail.com. 3 Universidade Federal do Pará; Curso de Graduação em Psicologia, brendatgoncalves@gmail.com. 4 Universidade Federal do Pará; Curso de Graduação em Psicologia, ivanfausto87@gmail.com. 5 Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, ericsemk@gmail.com

INTRODUÇÃO

A atuação das/os psicólogas/os organizacionais e do trabalho se dá alinhando as atividades de gestão de pessoas, como pesquisas organizacionais e intervenções pontuais na organização, e também a práticas de saúde coletiva, visando o bem estar das/os trabalhadoras/es, como espaços de escuta e rodas de conversa além de práticas integrativas (CFP, 2019).

Observando a importância da autonomia de organização entre os trabalhadores a partir de grupos terapêuticos, é que nos remetemos à Psicodinâmica do Trabalho, que é uma forma de abordar a subjetividade no local de trabalho tendo como foco de investigação o sofrimento psíquico e as estratégias de enfrentamento utilizada pelos trabalhadores para lidar e superar os problemas no local de trabalho transformando-o em fonte de prazer (DEJOURS, 2011; BUENO; MACÊDO, 2012).

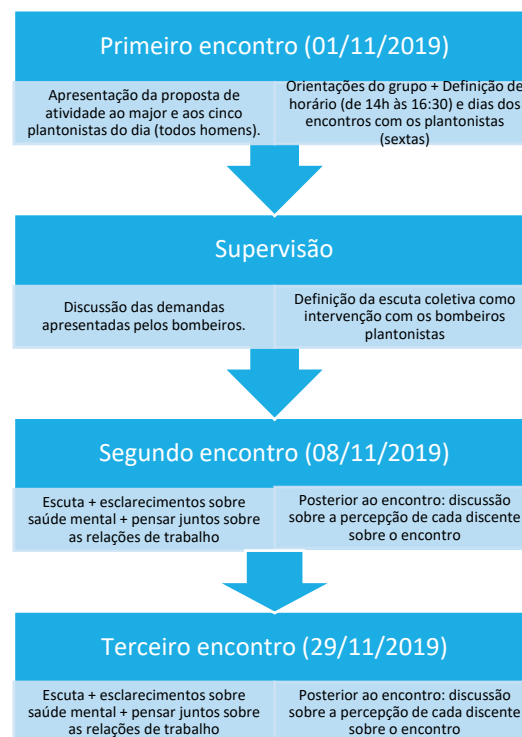
A partir disso, Bueno e Macêdo (2012) propõem a criação desses espaços na organização como forma de melhorar essa relação sujeito-trabalho que em tem sido, fonte de adoecimento.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos grupos de escuta oferecidos em um grupamento de bombeiros militares em Belém do Pará, levando em consideração as políticas que atravessam este serviço e como os militares o percebiam.

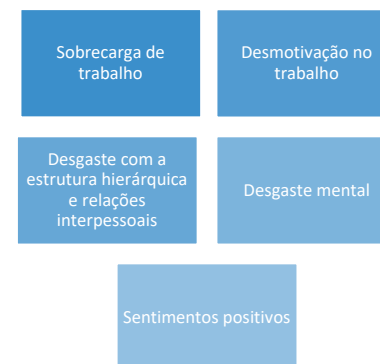
MÉTODO

O trabalho aqui descrito se refere a atuação de quatro alunos em um grupamento do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Pará, na região metropolitana de Belém desenvolvido durante a disciplina de Estágio Básico V (Psicologia Organizacional e do Trabalho) da Faculdade de Psicologia da Universidade Federal do Pará.



RESULTADOS

A partir das escutas nos encontros, agrupamos os relatos dos plantonistas em cinco categorias de demandas principais que perpassava pela maioria dos relatos apresentados. São elas:



CONCLUSÕES

Avaliar o ambiente de trabalho, perceber as condições que a saúde e bem estar do/a trabalhador/a se manifestam, elaborar intervenções ou fazer encaminhamentos terapêuticos, estão entre as ações esperadas da/o psicóloga/o organizacional. A atividade de escuta desenvolvida pela equipe dentro do batalhão trabalhou neste sentido. A escuta, uma das grandes ferramentas de trabalho usado pela/o psicóloga/o tinha por objeto oferecer um espaço para a expressão da subjetividade dos plantonistas, entender como eles se sentiam e como poderia ser feito, dentro das possibilidades, a busca por uma melhor condição de bem estar. Se não competia à equipe um trabalho mais amplo e profundo, devido às limitações que eram

próprias do estágio, por outra lado destaca-se a importância da escuta no trabalho de prevenção. O corpo de bombeiros tem uma configuração diferente em vários aspectos, porém, o foco no bem estar do trabalhar se mantém presente. A escuta realizada foi um passo importante em direção a este objetivo, contudo, não se pode parar nela. Cabe a instituição promover intervenções para melhorar o ambiente e a saúde destes sujeitos.

REFERÊNCIAS

- BORGES, Livia de Oliveira; GUIMARÃES, Líliliana A. M.; SILVA, Sandra Souza da. **Diagnóstico e promoção da saúde psíquica no trabalho**. In: BORGES, Livia de Oliveira e MOURÃO, Luciana (org). O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- BUENO, Marcos; MACÊDO, Kátia Barbosa. **A clínica psicodinâmica do trabalho: de Dejours às pesquisas brasileiras**. Estudos Contemporâneos da Subjetividade (ECOS), Goiás, v. 2, n. 2, 2012.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (BRASIL). **Saúde do trabalhador no âmbito da saúde pública: referências para a atuação do(a) Psicólogo(a)** / Conselho Federal de Psicologia. 2ª ed. Brasília: CFP, 2019.
- CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ. **Histórico**. 2019. Disponível em: <<https://www.bombeiros.pa.gov.br/>>. Acesso em: 04 dez. 2019.
- CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ E COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL - **ESTRUTURA HIERÁRQUICA** - Disponível em: <<https://www.bombeiros.pa.gov.br/estrutura-hierarquica/>>. Acesso em: 13 dez. 2019
- DEJOURS, Christophe. Addendum: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho. DEJOURS, Christophe; LANCMAN, Selma; SZNELWAR, Laerte organizadores. **Christophe Dejours: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho**, v. 2, p. 49-106, 2011.
- PINTO, Werusca Marques Virote de Sousa; ANDRADE, Regina Glória Nunes. **Conversando com a cultura militar a partir da teoria ator rede (TAR)**. Revista Psicologia e Saúde, v. 7, n. 2, jul. /dez., p. 108-114, 2015.
- ZANELLI, José Carlos; BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt; RODRIGUES, Ana Carolina de Aguiar. **Campo profissional do psicólogo em organizações e no trabalho**. In: BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; ZANELLI, José Carlos (org.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. p. 550-560. Disponível em: <<https://www.academia.edu/10642227/psicologia-em-organizacoes-e-trabalho-no-brasil>>. Acesso em: 06 dez. 2019.